

EDUCAÇÃO MUSICAL NO DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO E DA PERCEPÇÃO NA INFÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO

MARIANA SILVA FERRAZ¹; **ISABEL BONAT HIRSCH²**

¹*Universidade Federal de Pelotas – sferraz.ma@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – isabel.hirsch@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem por objetivo apresentar uma pesquisa em andamento no curso de Música-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. A temática da pesquisa é a Educação Musical e o desenvolvimento psicológico na infância. O interesse por discussões sobre o desenvolvimento psicológico se deve ao fato de que cresci no meio de inúmeros profissionais da área da Psicologia. Assim, ao pensar sobre possíveis temáticas para se pesquisar ao final do curso, optei por investigar sobre as atividades musicais na Educação Infantil - etapa que tem como finalidade particular, o desenvolvimento integral dos aspectos psicológicos.

Essa afirmação pode ser encontrada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (2014), em seu artigo 29, ao trazer que,

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, **psicológico**, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 2014, p.21),

Ainda, no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNei (1998), foi possível observar que a presença de atividades musicais previstas para a Educação Infantil, contempla boa parte do desenvolvimento desses aspectos.

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical (BRASIL, 1998, p.45).

Vale salientar que, a relação entre a educação musical e sua contribuição para o desenvolvimento infantil vem sendo discutida no cenário da pesquisa, porém relações causais sólidas ainda não foram encontradas (ILARI, 2005). É nesse sentido que pesquisas com essa temática se fazem necessárias, ao considerar que “a possibilidade de haver uma relação, ainda que pequena, entre a educação musical e o desenvolvimento da inteligência, parece ser real” (ILARI, 2005). Assim, é possível que estudos futuros revelem o potencial da música no desenvolvimento da inteligência, desde que mantida a cautela necessária ao assunto.

É possível que estudos futuros revelem o potencial da música no desenvolvimento da inteligência. Porém, até o presente momento, é necessária muita cautela no assunto, já que, como ficou dito, relações causais sólidas entre o aprendizado musical e a inteligência ainda não foram encontradas (ILARI, 2005).

Assim, optei, dentre os aspectos propostos pela legislação, por investigar os aspectos psicológico-cognitivos, em especial, a atenção e a percepção. Essa escolha se deu pela presença da percepção em um dos objetivos para a presença

da música com crianças de quatro a seis anos no RCNei (vide: BRASIL, 2014, p.55), e, também, devido à importância dada ao desenvolvimento desses aspectos pelos estudos do psicólogo Russo, Vygotsky e seus sucessores na área da pesquisa. A relação dessas atividades embasadas no uso do instrumento é entendida como fundamental para o desenvolvimento da inteligência prática das crianças, desenvolvimento esse que está diretamente relacionado com o desenvolvimento das capacidades especialmente humanas, o pensamento, a criatividade, a linguagem, dentre outras. De acordo com Cole et al (2007),

Dentre as grandes funções da estrutura psicológica que embasa o uso de instrumentos, o primeiro lugar deve ser dado à *atenção*. Vários estudiosos, a começar por Kohler, notaram que a capacidade ou incapacidade de focalizar a própria atenção é um determinante essencial do sucesso ou não de qualquer operação prática. Entretanto, a diferença entre a inteligência prática das crianças e dos animais é que aquelas são capazes de reconstruir a sua percepção e, assim, libertar-se de determinada estrutura no campo perceptivo. Com o auxílio indicativo das palavras, a criança começa a dominar sua atenção, criando centros estruturais novos dentro da situação percebida (COLE et al, 2007, p.27),

É uma preocupação já existente no âmbito da pesquisa de que os professores que trabalham com a Educação Infantil necessitariam compreender

[...] que, se saber o conteúdo musical é necessário para ensinar música, saber o quê, para que e para quem ensinar é da mesma forma importante, dentro de uma perspectiva de educação consciente e comprometida com o desenvolvimento humano (PENNA, 2001 apud SPANAVELLO; BELLOCHIO, 2005).

Porém, vale salientar que o objetivo dessa pesquisa não é discutir sobre as competências necessárias ao professor unidocente e sim, investigar as concepções musicais e as possíveis relações entre atividades musicais e o desenvolvimento da atenção e da percepção na Educação Infantil em uma Escola da Rede do Município de Pelotas. Entre os objetivos específicos estão, investigar a concepção das atividades musicais desenvolvidas na Educação Infantil; compreender a relação entre as atividades musicais e o desenvolvimento da atenção; e, conceber a relação entre as atividades musicais e o desenvolvimento da percepção.

2. METODOLOGIA

A pesquisa compreenderá uma abordagem qualitativa, já que buscarei realçar “as representações, as opiniões, atitudes (...)” (RIBEIRO, 2008, p.133), do meu sujeito de pesquisa – uma professora unidocente de uma turma do Pré II da Educação Infantil de uma Escola da Rede do Município de Pelotas. Para isso, utilizarei o estudo de caso como método de pesquisa, por compreender, assim como para LIMA [et al], que a riqueza de informações detalhadas, possíveis de coletar através do estudo de caso, “[...] auxilia o pesquisador num maior conhecimento e numa possível resolução de problemas relacionados ao assunto estudado” (LIMA, et. al., 2012, p. 132). Para reforçar o caráter qualitativo da pesquisa, escolhi a

entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. Assim, como para RIBEIRO (2008), acredito que,

A entrevista é a técnica mais pertinente quando o pesquisador quer obter informações a respeito do seu objeto, que permitam conhecer sobre atitudes, sentimentos e valores subjacentes ao comportamento [...] (RIBEIRO, 2008, p.141).

O processo de coleta de dados teve início no final do primeiro semestre de 2015. Foi realizado o primeiro contato com a escola por meio de uma conversa via telefone com a direção para marcar uma reunião com a coordenadora pedagógica. Nessa reunião ficou combinada a entrevista para o início de agosto de 2015 de acordo com a disponibilidade da escola e da professora da Educação Infantil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados ainda não foram obtidos. Porém, a entrevista está em processo de elaboração, bem como o referencial teórico. Essa etapa será completada até o inicio de agosto, antecedendo o período de coleta de dados previsto para esse mesmo mês. Tanto para a estrutura da entrevista quanto para a análise dos dados, tomarei como referencial teórico inicial a legislação e suas pontuações para com o desenvolvimento psicológico (LDB e RCNei); livros, pesquisas e discussões atuais sobre a Educação Musical, Artes, formação humana e professor unidocente, como Caetano e Gomes (2012); Fritzen e Moreira (2008); Góes, (2012); Ilari (2005); Loureiro (2004); Oliveira (2009); Rodrigues (2012); Scherer e Domingues (2012); Scherer (2013); Souza e Joly (2010); Spanavello e Bellochio (2005); e, para com o desenvolvimento da atenção e da percepção compartilharei da concepção de Vygotsky sobre o desenvolvimento das funções psicológicas superiores a partir do livro “A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores”.

4. CONCLUSÕES

A partir do estudo de caso sobre a relação entre as atividades musicais na Educação Infantil e o desenvolvimento da atenção e da percepção, pretendo problematizar sobre a relação entre a educação musical e o desenvolvimento infantil, a fim de contribuir para as discussões já mencionadas acima, que abordam essa temática.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional** [recurso eletrônico]: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 9. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

ILARI, B. A música e o desenvolvimento da mente no início da vida: investigação, fatos e mitos. **Revista eletrônica de musicologia**, Paraná, v. 9, 2005.

LIMA, P. C. L. [et. al.]. Estudos de caso e sua aplicação: proposta de um esquema teórico para pesquisas no campo da contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, vol. 6 n. 14, p. 127-144, 2012.

RIBEIRO, E. A. A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. **Revista Evidência**, Araxá, n.4, p. 129-148, 2008.

SPANAVELLO, C. S.; BELLOCHIO, C. R. Educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental: analisando as práticas educativas de professores unidocentes. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 12, 89-98, mar. 2005.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**; organizadores Michael Cole... [et al.]. São Paulo: Martins Editora, 7^a ed., 2007.